

Gênio

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Um **gênio** (português brasileiro) ou **génio** (português europeu) (do latim *genius*) é uma espécie de espírito que rege o destino de alguém ou de um lugar. O termo em grego para o mesmo conceito é *daimon* e pode ser empregado como um equivalente em português ao árabe "**jinn** | جن", uma vez que na mitologia árabe pré-islâmica e no Islã, um *jinn* (também "djinn" ou "djin") é um membro dos *jinni* (or "djinni"), uma raça de criaturas sobrenaturais^[1].

Índice

- 1 Etimologia e definições
- 2 Origens
- 3 Características
- 4 Tipos de jinni
- 5 Jhalal na religião islâmica
- 6 Jinni na cultura ocidental
- 7 Referências
- 8 Ligações externas



Gênio alado, fragmento de mural romano do século I.

Etimologia e definições

Gênio é a tradução usual em português para o termo árabe *jinn*, mas não é a forma aportuguesada da palavra árabe, como geralmente se pensa. A palavra em português vem do Latim *genius*, que significa uma espécie de espírito guardião ou tutelar do qual se pensava serem designados para cada pessoa quando do seu nascimento. Portanto, o gênio é concebido como um ente espiritual ou imaterial, muito próximo do ser humano, e que sobre ele exerce uma forte, cotidiana e decisiva influência. A palavra latina tomou o lugar da palavra árabe, com a qual não está relacionada. O termo parece ter entrado em uso no português através das traduções francesas d'As Mil e Uma Noites, que usavam a palavra *génie* como tradução de *jinni*, visto que era similar ao termo árabe em som e significado, uso que acabou se estendendo também para o português. No árabe, a palavra "jinn" significa literalmente alguma coisa que tem uma conotação de dissimulação, invisibilidade, isolamento e distanciamento.

Entre os arqueólogos lidando com antigas culturas do Oriente Médio, qualquer espírito mitológico inferior a um deus é frequentemente referenciado como um "gênio", especialmente quando descrevem relevos em pedra e outras formas de arte. Esta prática se inspira no sentido original do termo "gênio" como sendo simplesmente um espírito de algum tipo, frequentemente sendo associado a algum dos elementos da natureza, das artes, vícios etc.

Origens

De acordo com a mitologia, os *jinni* foram criados dois mil anos antes da criação de Adão e eram possuidores de elevada posição no paraíso, grosso modo igual ao dos anjos, embora na hierarquia celeste fossem provavelmente considerados inferiores àqueles. Depois que Deus fez Adão, todavia, sob a liderança do seu orgulhoso líder Iblis, os *jinni* se recusaram a curvar-se perante a nova criatura. Pela sua má conduta, os *jinni* foram expulsos do paraíso, tornando-se entes perversos e asquerosos^[2]. Iblis, que foi atirado com eles na Terra, tornou-se o equivalente do Satanás cristão.

Características

Na Terra, os *jinni* teriam adotado as míticas Montanhas Káf (que supostamente circundam o mundo) como seu lar adotivo. É dito que eles são feitos de ar e fogo e possuem a capacidade de assumir qualquer forma humana ou animal. Por isso, os *jinni* podem residir no ar, no fogo, sob a terra e em praticamente qualquer objecto inanimado concebível: pedras, lamparinas, garrafas vazias, árvores, ruínas etc. Na hierarquia sobrenatural, os *jinni*, embora inferiores aos anjos caídos das hordas de Lúcifer, são obstante extremamente fortes e astuciosos. Eles possuem todas as necessidades físicas dos humanos, podendo até mesmo serem mortos, mas estão livres de quaisquer restrições físicas.

Apesar da descrédito que foram recebendo ao longo da história, de alguns diz-se que possuem uma disposição favorável em relação à humanidade, ajudando-a quando precisa de ajuda, ou mais provavelmente, quando isto é conveniente para os interesses do *jinn*. Na maioria dos casos citados na literatura e no folclore, contudo, eles se divertem em punir os seres humanos por quaisquer atos que considerem nocivos, e são assim responsabilizados por muitas moléstias e todos os tipos de acidentes. Todavia, quem conhecer os necessários procedimentos mágicos para lidar com os *jinni*, pode utilizá-los em proveito próprio^[3].

Tipos de *jinni*

- *Ghul*: espíritos traiçoeiros que mudam de forma;
- *Ifrit*: espíritos diabólicos;
- *Si'la*: espíritos traiçoeiros de forma invariável.
- *Marid*: espíritos benignos de forma variável.

Jhalal na religião islâmica

A crença nos *Djinn* era corrente na antiga Arábia, onde se dizia que inspiravam poetas e adivinhos. O próprio Profeta Muhammad temeu a princípio que as revelações divinas que lhe foram feitas pudessem ser obra dos *Djinn*. O fato de que posteriormente tenham sido reconhecidos oficialmente pelo Islamismo implica que eles, como os seres humanos, serão eventualmente obrigados a encarar a salvação ou a danação perpétua.

Segundo Mohammad cada enviado de Deus legaliza ou ab-roga crenças antigas analisando quais partes delas são verdadeiras ou não. No caso Mohammad canonizou a existência dos "gênios" *Djinn*, porém fez grandes modificações de como ela era anteriormente creditada. Segundo Mohammad que trazia mensagens de Deus, os *Djinn* nada mais são do que se chama no Brasil de "espírito desencarnado", porém eles mesmos não são desencarnados porque nunca encarnaram.

A palavra *Djinn*(Gênio) como ficou conhecida no ocidente vem justamente do arabe *Djinn*, em arabe porem quer dizer "aqueles que não se pode ver", uma referência clara ao que se chama de "espíritos desencarnados" em crenças modernas, porem conforme disse Mohammad nem eles nem as pessoas não desencarnam.

Quando então se vai a um centro a pessoa recebe na verdade segundo Mohammad, um *Djinn* e o *Djinn* recebe a pessoa, porém tais comunicações foram vetadas por Mohammad.

Como tem livre arbitrio os *Djinn* são iguais a gente: serão julgados por seus atos, quando por exemplo se vai ao centro e o *Djinn* pede

Segundo Deus revelou no Alcorão o homem e todos os animais surgiram da água e o homem também de um sanguessuga(algo que se agarra) na barriga da mãe(o feto parece um sanguessuga), mais a pele do homem é de argila(barro maleavel), os *Djinn* tem sua "pele" de fogo sem fumaça.

No AlCorão Deus informa que o próprio Alcorão é revelado para humanos e *Djinn* e pede que os *Djinn* sigam o islam para poderem também se salvar.

Deus informa no Alcorão que alguns *Djinn* são bons outros são maus, igualmente os homens(alguns são bons e outros são maus), porque ambos tem livre arbitrio, esta é a explicação do islam para por exemplo ir num centro e o "espírito desencarnado" pedir para fazer um prato de farofa com frango e vinho, isto é uma "ironia" do *Djinn* com a pessoa que esta em comunicação com ele achando ser uma pessoa que morreu, eles fazem tais fatos porque tem livre arbitrio.

Deus também informa no alcorão que satanás é um *Djinn* e não um anjo como se pensou anteriormente, esta crença do diabo que era anjo nasceu com o profeta persa Zoroastro criador do dualismo no mundo e foi acoplada por judeus na babilonia quando foram libertados pelo rei persa Ciro "o grande" que derrotou a babilonia, os judeus nesta época carregaram muitas crenças persas. Segundo Deus no Alcorão Satanás uma vez esteve com os anjos no céu porque era crente, igualmente a alma de qualquer *Djinn* ou humano também pode estar no céu por acreditar.

Exemplos de Modificações feitas por Deus através de Mohammad no AlCorão, na crença dos <i>Djinn</i>	Exemplos de crenças na arabia pré-islamica e em outros locais
Foram criados por Deus e não podem enfrenta-lo.	Os <i>Djinn</i> eram todos-poderesos e eternos.
Foram criados por Deus e não podem enfrenta-lo.	Homens não devem se comunicar com <i>Djinn</i> e <i>Djinn'</i> <i>não se deve comunicar com homens.</i>
Não inspiram ninguem, não podem fazer mal nem bem a ninguem foram criados como nós.	os <i>Djinn</i> inspiravam poetas, filosofos e profetas. Também acreditavam que os que os <i>Djinn</i> ajudavam as pessoas a obter riquezas ou ajudavam nos problemas do cotidiano.
Não podem fazer magia e ninguém pode, tais coisas não existem.	Os <i>Djinn</i> tinham poderes quase "mágicos" e poderia usa-lo contra ou a favor dos homens.
Como tem livre arbitrio os <i>Djinn</i> serão julgados também por seus atos e podem ir para o céu ou inferno.	Nunca em local algum se acreditou em tais coisas para os <i>Djinn</i> , os <i>Djinn</i> sempre foram vistos como eternos e imortais e como os anjos nunca seriam julgados, no islam Deus ab-rogou estas crenças sobre os <i>Djinn</i> .

Jinni na cultura ocidental

Os *jinni* (com suas características nocivas consideravelmente atenuadas ou convenientemente esquecidas), deram o ar de sua graça em produções ocidentais para cinema e TV e que não tinham necessariamente o mundo árabe como tema, como no caso dos vários filmes e desenhos como "Aladim" e Shazzan. O melhor exemplo desta "diluição de conteúdo" ocorreu com o seriado "I Dream of Jeannie" ("Jeannie é um Gênio", no Brasil), onde a protagonista Jeannie, interpretada pela voluptuosa Barbara Eden, é uma *jinn* que vive dentro de uma garrafa sob os cuidados de um escrupuloso oficial da USAF. Em pelo menos dois episódios da série Supernatural, os irmãos Winchester enfrentam jinnns: 2x20 e 6x01.

Referências

- ↑ Robert Todd Carroll. *Jinni* (<http://skepdic.com/jinni.html>) . Página visitada em 2008-12-18.
 - ↑ *The Jinn* (<http://quod.lib.umich.edu/cgi/k/koran/koran-idx?type=DIV0&byte=910644>) . Página visitada em 2008-12-18.
 - ↑ Jimmy Dun. *The Ghosts of Thebes* (<http://www.touregypt.net/featurestories/afrit.htm>) . Página visitada em 2008-12-18.
- al-Ashqar, Dr. Umar Sulaiman. *The World of the Jinn and Devils*. Boulder, CO: Al-Basheer Company for Publications and Translations, 1998.

Ligações externas

- Gênios na cultura e tradição Árabe (<http://www.mortesubita.org/monstruario/bestiario/genios>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnio"

Categorias: Palavras que diferem em versões da língua portuguesa | Mitologia árabe | Islão

- Esta página foi modificada pela última vez às 22h37min de 6 de janeiro de 2011.
 - Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença 3.0 Unported (CC-BY-SA); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as Condições de Uso para mais detalhes.
- Política de privacidade
 - Sobre a Wikipédia
 - Avisos gerais